

-----ATA NÚMERO 28/2018-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZANOVE DE JULHO DO ANO DOIS MIL E  
DEZOITO.**-----

-----Aos dezanove dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes o Senhor Vice-Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e os Senhores Vereadores: Rubina Maria Branco Leal Vargas, Jorge Miguel do Vale Fernandes, Idalina Perestrelo Luís, Joana Carolina Oliveira da Silva, Rui Miguel da Silva Barreto, Bruno Ferreira Martins, Elias Rodrigues Homem de Gouveia e João Pedro Mendonça Vieira. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão do Atendimento e Administração.-----

---Presente, ainda, o Senhor Manuel Trindade Gouveia da Silva, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Senhora Vereadora da Confiança, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes.-----

---Estiveram também presentes nesta reunião, a Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, Sandra Silva, Sandra Machado e Ênio Câmara.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - Iniciando este período, a Senhora Vereadora Joana Silva, do PSD, questionou se já estariam disponíveis os relatórios, solicitados na reunião anterior, sobre a segurança no Largo da Fonte, ao que o Senhor Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, informou que serão disponibilizados logo que esteja concluída a redação final.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD, questionou sobre a realização da reunião com o Pároco do Monte, tendo o Senhor Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, respondido que reuniu na sexta-feira passada com a Paróquia do Monte e na segunda-feira seguinte com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia daquela localidade.-----

-----Retomando a palavra, a Senhora Vereadora Joana Silva, do PSD, interrogou sobre os assuntos abordados na reunião com o Senhor Padre do Monte.-----

----- - Em relação a esta questão, o Senhor Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, informou que “foram esclarecidas algumas dúvidas, tendo o Senhor Padre informado que iria reunir com os

grupos que organizam as novenas a fim de saber quais as intenções para estas festividades, tendo o Senhor Padre informado ainda que, até ao momento, não tinham sido efetuados pedidos para atuação de conjuntos musicais, ou utilização de fogo de artifício, nomeadamente por parte dos Carreiros que têm essa tradição. Refiro ainda que o Senhor Padre manifestou intenção de ter animação musical mas sem conjuntos de música moderna, tendo sido marcada nova reunião para informar acerca das questões da música e do fogo ou outras alterações. Informo ainda, que esta segunda-feira, reuni com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Monte, de forma a articular alguma questão pendente, nomeadamente quanto ao edital para ocupação dos espaços públicos, já que, por norma, alguns destes espaços são atribuídos a associações, pelo que se aguarda esta informação por parte daquela Junta de Freguesia, estando a organização da Festa a decorrer dentro da normalidade e o edital para ocupação dos espaços deverá ser publicado na próxima semana”.

-----  
----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Rui Barreto, questionou o ponto de situação de algumas iniciativas apresentadas pelo CDS/PP, em reunião de Câmara, nomeadamente, a alteração ao Regulamento da Natalidade, dizendo ser expectável que seja submetido à Assembleia Municipal de setembro e entrada em vigor para o próximo ano letivo, ao que o Senhor Vice-Presidente, Miguel Gouveia, confirmou que estava previsto que o referido Regulamento fosse submetido à sessão da

Assembleia de setembro para que possa entrar em vigor ainda no corrente ano.-----

----- - Retomando a palavra, o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, questionou também o ponto de situação e qual o prazo expectável para a implementação de outra proposta apresentada pelo CDS/PP, mormente, o Cartão Eco Funchal, ao que a Senhora Vereadora Idalina Perestrelo, da Confiança, informou que estava previsto ser presente à Assembleia Municipal antes do final do ano, estando a ser estudadas as formas para agilização do procedimento e pô-lo em prática tão rápido quanto possível.-----

-----Prosseguindo e ainda sobre este assunto o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, disse que, as deliberações tomadas terão que ter eficácia, questionando acerca de recolha de lixo que estaria sendo efetuada por uma Junta de Freguesia e se esta não iria colidir com o trabalho que vem sendo realizado no âmbito do Cartão Eco Funchal.-----

----- - Relativamente a esta questão, a Senhora Vereadora Idalina Perestrelo, da Confiança, informou que se tratava de uma campanha da Autarquia que irá percorrer todas as freguesias para recolha dos “monstros”, eletrodomésticos de maior porte, de forma a evitar o abandono destes equipamentos, sendo a sua recolha gratuita, garantindo que esta campanha não irá colidir com o Programa Eco.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia

e pela sequência nela prevista:-----

**1 - ACORDO DE COLABORAÇÃO:**-----

----- - **Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município do Funchal, Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, Universidade da Madeira, Associação de Jovens Empresários Madeirenses, Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Sul e Cowork Funchal, pela Revitalização do Comércio – Rede de Parceiros**

**“Abre Portas”**: - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Acordo de Colaboração a celebrar entre o e o Município do Funchal, Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF-CCIM), Universidade da Madeira, Associação de Jovens Empresários Madeirenses, Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Sul e Cowork Funchal, o qual tem por objeto estabelecer uma rede de parceiros locais que atue na criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento económico da cidade, ficando o mesmo a fazer parte integrante desta ata como anexo (A).-----

--- - Ao apresentar este documento, o Senhor Presidente referiu: “Este acordo vai ao encontro daquilo que tem sido a política desta Câmara ao nível da revitalização do comércio e de dinamização da nossa economia local. Temos uma cidade que é um centro comercial a céu aberto e é necessário criar incentivos e soluções para que o nosso comércio seja um comércio vivo e dinâmico, e para isso precisamos de diversos parceiros e este acordo integra

parceiros que estão interessados no desenvolvimento da cidade, com vista à implementação de soluções que visam a dinamização da nossa economia. Temos cinco entidades parceiras nesta missão, a ACIF, a Universidade da Madeira, a Associação de Jovens Empresários, a Ordem dos Arquitetos e o Cowork Funchal. O papel da ACIF será o de atrair pessoas ao centro da cidade e, com isso, proporcionar o consumo, além de facultar formação para os comerciantes em vitrinismo, merchandising e empreendedorismo, para poderem ser melhor sucedidos. A Universidade da Madeira irá colaborar com a criação de um observatório do investimento e com projetos comuns, a exemplo do que já acontece com o projeto na Rua das Pretas, onde os alunos criam ideais para revitalizar a artéria antiga e histórica do Funchal assim como com a possibilidade dos alunos poderem estagiar na Autarquia. A Ordem dos Arquitetos terá um papel na área da revitalização urbana pois é impossível falar de comércio sem abordar esta questão, já que a reabilitação tem que ser bem pensada, sendo a Ordem um parceiro ideal para desenvolver as boas práticas. Caberá à AJEM a elaboração de um portal, uma página de Internet útil para a proximidade entre quem quer abrir um negócio e precisa de apoio na área da consultadoria, mas também quem pretende divulgar espaços fechados, pois existem proprietários que querem arrendar e esta plataforma fará a ponte entre a oferta e a procura. Estas parcerias vão ao encontro da dinamização, de um melhor comércio com mais crescimento económico, mais emprego e valorização da

nossa identidade”.-----

--- - Intervindo, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD questionou se este acordo não se iria sobrepor às funções do “Rês-do-Chão”, ao que o Senhor Presidente respondeu que não, acrescentando que “o “Rês-do-Chão” colaborou e consubstanciou o que está vertido neste acordo, através da criação de uma rede de parcerias e consultadoria”.-----

--- - De seguida, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD, disse que enquanto não for resolvida a questão da mobilidade, nomeadamente do estacionamento, seria difícil este desenvolvimento, referindo que se se pretende transformar a Rua do Aljube num centro comercial terão que ser criadas condições para tal.-----

--- - O Senhor Presidente, a este propósito, respondeu que os estacionamentos terão que ser vistos como uma operação integrada.-----

--- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Martins, da Confiança, referiu: “A estratégia, ao longo dos anos, foi de trazer mais carros para a cidade com a criação de estacionamentos, sendo que a estratégia atual é a de atrair mais pessoas para o centro mas com menos carros, realçando que não existe falta de estacionamento no funchal, pelo contrário a oferta é maior que a procura, sendo que hoje em dia verifica-se maior entrada de motociclos, sendo necessário criar condições para estes veículos, reconhecendo que são questões de difícil implementação não só

derivadas da orografia da cidade mas também de mentalidade”.-----

--- - Intervindo sobre esta questão, a Senhora Vereadora Joana Silva, do PSD, disse ser este acordo uma “mão cheia de nada”, agradecendo a explicação do Senhor Presidente acerca da participação de cada um dos parceiros. Questionou ainda se os estágios serão remunerados e no caso da “Cowork” se haveria uma bolsa.-----

--- - Relativamente à remuneração dos estágios, o Senhor Presidente informou que não seria possível serem remunerados. Quanto ao “Cowork”, esclareceu que estaria relacionado com um programa de apoio ao empreendedorismo, com a possibilidade do espaço físico poder ser utilizado para ações de formação e consultadoria aos empreendedores.-----

--- - Intervindo novamente, a Senhora Vereadora Joana Silva, do PSD, disse ser este um protocolo para revitalização do comércio, questionando acerca de uma proposta apresentada pelo PSD e aprovada em Assembleia Municipal, para revitalização do comércio, e que ainda não fora executada, ao que o Senhor Presidente esclareceu que a proposta apresentada e com a qual concordava, está relacionada com a operação integrada dos parques de estacionamento e parcómetros, a qual já tem tido alguns progressos mas que envolve um investimento significativo, sendo uma solução para o futuro.-----

--- - Em relação a esta questão, o Senhor Vereador Bruno Martins, da Confiança, e a propósito desta medida de revitalização para o



comércio, com a criação de um cartão que poderá atribuir descontos no comércio tradicional, disse que era necessário um trabalho de preparação para esta implementação, e que, ainda no corrente ano, poderiam surgir alguns elementos novos.-----

--- - Intervindo, a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, reforçou que “neste protocolo não está repercutida uma deliberação aprovada em Assembleia Municipal e que ainda não foi executada”.-----

--- - A este propósito, o Senhor Presidente referiu: “Essa deliberação não tinha que estar vertida neste protocolo. Quero reforçar que trata-se de um acordo para a integração de parceiros com a finalidade de desenhar possibilidades para a revitalização do comércio na cidade. Será dada execução à deliberação tomada e as propostas apresentadas podem ser subvertidas por um acordo deste género”.-----

--- - A Senhora Vereadora Joana Silva interveio, de novo, para referir que “se se pretende que as pessoas tenham o hábito de vir ao centro da cidade, devem-lhes ser dadas as mesmas condições de estacionamento que as grandes superfícies já possuem, nomeadamente, com a criação de incentivos. Nada do que está plasmado irá funcionar, no entanto, existem duas propostas, apresentadas e aprovadas por partidos com assento na Vereação e na Assembleia Municipal, e que ainda não foram vertidas”.-----

--- - Intervindo ainda sobre esta questão, o Senhor Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, questionou quais as estratégias

definidas, o custo, o cabimento deste protocolo e se o mesmo estaria vertido no Orçamento, ao que o Senhor Presidente informou que ainda não estavam definidos, pois tratava-se de um acordo com parceiros precisamente para delineação de estratégias.-----

--- - A Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, solicitou que lhe fosse fornecido o diagnóstico referido pelo Senhor Presidente, acrescentando que sempre que pedem alguma informação nunca era vertida por escrito, ao que o Senhor Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, refutou, lembrando a entrega, em mão, de um relatório da Proteção Civil Municipal sobre uma situação em São Gonçalo, questionada pelo Senhor Vereador Jorge Miguel Fernandes.-----

## **2 - OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURAS:**-----

### **----- - Concurso limitado por prévia qualificação para a execução da empreitada de “Remodelação do Museu de História Natural do Funchal” - Ata de Esclarecimentos -**

**Ratificação de despacho:** - Em presença do respetivo processo e considerando o despacho do Senhor Presidente, datado de doze de julho/dois mil e dezoito, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a não prorrogação do prazo da entrega das propostas da empreitada em epígrafe, solicitado pelo concorrente Sociocorreia, Engenharia, S.A., a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o citado despacho nos termos do

disposto previsto no número quatro do artigo sessenta e quatro, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

----- - **Concurso limitado por prévia qualificação para a execução da empreitada de “Remodelação do Museu de História Natural do Funchal” – Ata de Erros e Omissões –**

**Ratificação de despacho:** - Em face do respetivo processo e considerando o despacho do Senhor Presidente, datado de onze/julho/dois mil e dezoito, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a emissão de resposta ao concorrente RIM Engenharia e Construções, S.A., respeitante à empreitada referenciada em título, pelos erros e omissões identificados, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o citado despacho nos termos do disposto previsto no número três do artigo sessenta e um, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

**3 – URBANISMO:**-----

-----**3.1 – Obras Particulares/Isenção de Taxas:** - Em presença do requerimento apresentado por Rui Humberto Gouveia Rodrigues (proc.º 4168/2018, sub-proc.º 2017000058), solicitando

a isenção do pagamento das taxas municipais, referente à construção duma moradia ao Caminho do Meio, número cento e setenta e sete, freguesia de Santa Maria Maior, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir, com base na informação da Divisão Jurídica (refª 293/DJF/DJ/2018).-----

**4 - PROPOSTAS DA VEREAÇÃO** (O documento agendado sob o número 255 foi retirado, sendo agendado para a próxima reunião).-

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 374/2018, publicada nos locais de estilo.